

# Educação inicia campanha de Busca Ativa Escolar 2025 para monitorar e reduzir estudantes infrequentes

Qui 20 março

Acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes são as principais diretrizes da política de Busca Ativa Escolar, estabelecida pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). A partir desta quinta-feira (20/3), a pasta inicia a campanha de Busca Ativa Escolar 2025 - Lugar de estudante é na escola, que tem como objetivo localizar alunos infrequentes e evitar o abandono e a evasão escolar.

Para alcançar esse objetivo, a campanha realizará ações para identificar os estudantes que estão faltando às aulas, mobilizar os responsáveis legais, acionar as redes de assistência quando necessário e acolher aqueles que se sentem desconectados da comunidade escolar.

A subsecretária de Articulação Educacional da SEE/MG, Cláudia Lara, destaca a importância dessa campanha para promover uma educação pública equânime e inclusiva.

“Os resultados alcançados até agora são significativos. Eles refletem realidades que impactam não apenas as comunidades, mas o futuro do estado. Por isso, é fundamental a participação de todos os envolvidos para garantir o direito de cada criança e adolescente à educação”, afirma.

O plano é estruturado em três frentes de trabalho: Busca Ativa, Diário Escolar Digital+ (DED+) e Garantia dos Direitos de Aprendizagem. Desde 2019, as iniciativas de Busca Ativa têm ajudado a trazer estudantes de volta às salas de aula.

## Parceria com o Unicef

Uma das novidades deste ano é a parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que traz uma metodologia social e uma plataforma digital gratuita.

As ferramentas permitirão ao poder público identificar crianças e adolescentes fora da escola e acionar diferentes áreas para garantir a matrícula e a frequência às aulas.

Com essa parceria, será possível articular e estabelecer comunicação entre os diversos agentes públicos envolvidos no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

O Unicef também oferecerá uma formação on-line, com conteúdo dinâmico, como vídeos e infográficos, para fortalecer a compreensão da estratégia e combater a exclusão escolar.

Deivid Steiner Ferreira de Souza, estudante do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Ari da Franca, em Belo Horizonte, retornou aos estudos após dois meses fora da escola no ano passado.

“A Busca Ativa não se preocupa apenas com as faltas, mas com a situação de vida do estudante. Me senti acolhido pela escola, o que tem feito diferença no meu aprendizado. Pretendo estudar Gastronomia e seguir um futuro promissor”, comemorou.

### **Articulação intersetorial**

Para potencializar as ações, foi instituído o Comitê Estadual Intersetorial Central de Busca Ativa Escolar, que envolve diversos órgãos para atuar de forma mobilizadora e incisiva nos casos registrados na plataforma digital do Unicef.

O comitê é composto por representantes das secretarias de Estado de Educação (SEE/MG), [Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e [Saúde \(SES\)](#), além de membros do Conselho Estadual de Educação (CEE), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Educação (Caoeduc) e [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#).

### **Resultados Busca Ativa**

A Busca Ativa tem apresentado resultados significativos nos últimos dois anos. Em 2024, cerca de 94 mil estudantes foram localizados e retornaram às salas de aula, enquanto em 2023, aproximadamente 68 mil alunos também voltaram aos estudos.

Esses números evidenciam a eficácia da iniciativa, que faz parte do Plano de Enfrentamento ao Abandono e à Evasão Escolar, criado pela SEE/MG em 2023, embora as ações sejam realizadas desde 2019.